

GDF reafirma decisão de retirar o Lixão

Em nota oficial divulgada ontem pelo GDF, a governadora em exercício, Arlete Sampaio, reafirmou a determinação do governo em retirar do Lixão todas as famílias que invadiram a área após o dia 31 de dezembro. Para o GDF, os moradores do Lixão foram "instigados" a impedir a ação do governo e a praticar atos de "vandalismo" ao obstruírem a Via Estrutural.

O GDF esclarece, ainda, que a área do Lixão será realmente destinada ao Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Scia) e que apenas os moradores antigos, já cadastrados, terão o direito de permanecer na invasão. Arlete Sampaio ressaltou, na nota, a importância de destinar a área para o setor produtivo.

NOTA OFICIAL

■ O Governo do Distrito Federal respeita o direito dos antigos moradores da invasão da Via Estrutural (Lixão), organizados em cooperativa, e reconhece que estas famílias possam permanecer no local até que seja identificada uma área para o assentamento em caráter definitivo.

■ Algumas moradias destas famílias cooperativadas poderão, eventualmente, ser transferidas para a parte superior do "Lixão", ou outro local nas imediações, para viabilizar a construção do Setor Industrial, destinado a pequenas e médias empresas não-poluentes. As condições ambientais da área não permitem a fixação, mesmo que temporária, de uma população numerosa.

■ O alto índice de desemprego registrado no Distrito Federal fortalece o objetivo do governo de reservar a área do "Lixão" para a atividade econômica. A construção do Setor Industrial, como já estava prevista, vai garantir milhares de empregos à população e manter estável a qualidade de vida.

■ O espaço invadido foi considerado impróprio para assentamento humano pelo Instituto de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgão do Governo Federal. Além disto, é considerada área de proteção ambiental e será recuperada pela Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec).

■ Em pouco tempo, o lixo reciclável, coletado e comercializado pelos moradores da invasão, não será mais depositado próximo ao local. A área sofreu sérios prejuízos, necessitando ser recuperada o mais rápido possível.

■ As famílias que invadiram a área após o dia 31 de dezembro de 1994 serão removidas imediatamente. Gradativamente, o mesmo acontecerá com os invasores que não fazem parte da cooperativa

• Apenas na manhã de ontem (31), foram retirados pelo Siv-Solo mais de 150 barracos que estavam desocupados.